

Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais. Professor-Assistente do Curso de Comunicação Social do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará. Membro do Conselho Estadual de Educação. Secretário da Faculdade de Medicina da U.F.C. Vereador à Câmara Municipal de Fortaleza, da qual foi presidente. Tem participado de inúmeros congressos e simpósios, inclusive o I Congresso Internacional de Jornalismo, em Helsinque, na Finlândia. Acima de tudo é jornalista, tendo-se aprimorado no editorialismo, do jornal *O Povo*, de Fortaleza. É numerosa a sua produção literária e jornalística disseminada em jornais e revistas, versando estudos críticos, históricos e biográficos, crônicas, reportagens e discursos. Em forma de livro, publicou: *A Faculdade de Medicina e sua Ação Renovadora*, 1948; *Nordeste, Pão e Água*, 1959; *Do Sonho de Brasília à Realidade do Nordeste*; 1960; *A Glória de um Pioneiro (Vida de Delmiro Gouveia)*, 1965; *O Mundo em três Dimensões*, 1967.

13

PATRONO

D. JERÔNIMO Tomé da Silva. Sobralense, nascido em 12 de junho de 1849, sendo seus pais José Tomé da Silva e Maria da Penha Tomé da Frota. Primeiros estudos na cidade natal. Deveria ser médico pelo gosto da família, mas preferiu a carreira eclesiástica, matriculando-se em 1864 no Colégio Pio Latino-Americano, de Roma. Ordenou-se pela Universidade Gregoriana em 21 de dezembro de 1872. Em 1874 estava professor de Filosofia no Seminário de Fortaleza. No ano seguinte, serviu como Secretário do 1º Bispo do Ceará, D. Luís Antônio dos Santos. No Ginásio Pernambucano, do Recife, ensinou de começo a língua italiana, e, depois, Retórica, até 1890, ano em que foi elevado a Governador de Bispado. Bispo do Pará, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil. Uma sumidade, enfim, do clero brasileiro. Faleceu em 19 de fevereiro de 1924.